

A Naifa - Bolero do Coronel Sensível Que Fez Amor Em Monsanto

Am tom:
 Eu que me comovo
 Por tudo e por nada
 Deixei-te parada
 Na berma da estrada
 Usei o teu corpo
 Paguei o teu preço
 Esqueci o teu nome
 Limpei-me com o lenço
 Olhei-te a cintura
 De pé no alcatrão
 Levantei-te as saias
 Deitei-te no banco
 Num bosque de faias
 De mala na mão
 Nem sequer falaste
 Nem sequer beijaste
 Nem sequer gemeste
 Mordeste, abraçaste
 Quinhentos escudos
 Foi o que disseste
 Tinhas quinze anos
 Dezasseis, dezassete
 Cheiravas a mato
 À sopa dos pobres
 A infância sem quarto

E
 A suor a chiclete
 G
 Saíste do carro
 D
 Alisando a blusa
 F
 Espiei da janela
 C
 Rosto de aguarela
 B7
 Coxa em semifusa
 E
 Soltei o travão
 (Am E G D F C B7 E)
 (Am E G D F C B7 E)
 Am
 Voltei para casa
 E
 De chaves na mão
 G
 Sobrancelha em asa
 D
 Disse: fiz serão
 F
 Ao filho e à mulher
 C
 Repeti a fruta
 B7
 Acabei a ceia
 E
 Larguei o talher
 Am
 Estendi-me na cama
 E
 De ouvido à escuta
 G
 E perna cruzada
 D
 Que de olhos em chama
 F
 Só tinha na ideia
 C
 Teu corpo parado
 B7
 Na berma da estrada
 E
 Eu que me comovo
 Por tudo e por nada
 [Final] Am E G D F C B7 E
 Am E G D F C B7 E

Acordes

